GEA informa

nº 11 | 02/10/2024

Boletim informativo esporádico da Associação Gaúcha de Esperanto
http://esperantors.net.br/ | gea.esperanto@gmail.com
Red. Miguel Bento

Aqui está o décimo primeiro número de nosso esporádico boletim informativo, o qual, como em outras ocasiões, aparece já bastante tempo depois da última edição. Assim sendo, ele mais uma vez contém uma miscelânea de notícias, algumas muito atuais, outras nem tanto. De qualquer forma, esperamos apresentar um bom panorama do que ocorreu (e ainda vem ocorrendo) desde a última edição. Boa leitura!

15º Encontro Gaúcho de Esperanto | 15-a Gaŭĉa Renkontiĝo de Esperanto (GRE)

Com alegria reforçamos o convite para o 15º Encontro Gaúcho de Esperanto, a ser realizado no próximo sábado, 05/10, das 14h às 18h, no segundo andar (Sala Noé) do Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1223). O evento possui páginas no Facebook e no Eventa Servo. A programação contém, além de uma série de palestras sobre temas variados (desde a história do Brasil até a criação de podcasts em esperanto), um pequeno concerto de Manno Montanna, bem como uma imprescindível roda de discussão a respeito do presente e do futuro da nossa associação.

A 15ª edição do encontro já tinha data marcada em junho, mas teve de ser adiada, ainda por conta dos problemas causados pelas enchentes. Aliás, a última edição presencial do Encontro Gaúcho de Esperanto foi há quase cinco anos, em 2019 (13-a GRE) - em 2021, realizamos durante a pandemia uma edição virtual (14-a GRE). Não deixe de prestigiar o merecido retorno de nosso importante evento!

Digitalização dos periódicos esperantistas do RS

Pouco a pouco vai se concretizando o já antigo sonho de digitalizar e disponibilizar livremente o rico acervo de periódicos esperantistas editados no RS ao longo dos anos. Muitos números de diversas publicações já estão acessíveis no Internet Archive, e em nosso site é possível encontrar a bibliografia completa, que serve de guia para conhecer os diversos boletins, jornais, revistas etc. Para quem tem interesse em baixar vários materiais de uma só vez, há também a opção de utilizar o Google Drive. Ao longo dos próximos meses mais dezenas, centenas de números serão disponibilizados.

O legado da imprensa esperantista gaúcha tem um inestimável valor histórico, mas, sem essa iniciativa, permaneceria pouco conhecido e até ameaçado, já que, em geral, conservam-se apenas poucos exemplares de cada número em bibliotecas e em coleções particulares, muitos dos quais tendem a se perder com o passar do tempo. Reconhecendo a importância do projeto, a Esperantic Studies Foundation (ESF) aceitou o nosso pedido de subvenção financeira, o que permitiu a aquisição de um scanner planetário (CZUR ET25 Pro). Por meio dele é possível realizar o trabalho de digitalização muito mais rapidamente, bem como escanear materiais de formato maior que A4 e mesmo obras encadernadas que não poderiam ser digitalizadas por meio de um scanner tradicional. Esse scanner seguirá sendo muito útil também no futuro, em outros projetos de digitalização do acervo da Biblioteca Ary Zamora.

Cabe notar que, apesar de nossos esforços, ainda restam lacunas importantes nas coleções de alguns periódicos (em especial "Gisto", "Kontaktilo", "Bonan Tagon" e "Suda Stelo" (1ª fase)). Reiteramos o pedido aos esperantistas "veteranos", que busquem em seus arquivos os números faltantes. Sua contribuição pode fazer a diferença! Uma lista detalhada dos números procurados será compilada ao final da digitalização e publicação do que faz parte do acervo da Biblioteca Ary Zamora e do que já foi localizado em outras coleções.

Aproveitamos a oportunidade para registrar também uma outra novidade da Biblioteca Ary Zamora: pouco a pouco está sendo incorporada ao seu acervo parte do material da extinta Biblioteca Dirceu Porciúncula (da Sociedade Esperantista de Rio Grande). Entretanto, para enriquecer o acervo e preservar essas obras e documentos preciosos, foi necessário expandir o espaço utilizado pela biblioteca. Dessa forma, a GEA optou por se desfazer das duplicatas que estavam disponíveis para venda. Inicialmente, foram encaminhadas a quatro instituições as obras das quais elas ainda não dispunham: à Biblioteca Nacional da Áustria (lar da Coleção de Línguas Planejadas e do Museu do Esperanto), ao Internacia Esperanto-Arkivo, da Bélgica (do qual recebemos alguns livros em troca), à Biblioteca Nacional (RJ) e, em menor quantidade, à Biblioteca Carlos Domingues, da Liga Brasileira de Esperanto (BEL). Dentre os livros restantes, os didáticos e os relacionados ao espiritismo foram doados à Campanha Abel Gomes, da Associação Espírita-Esperantista. As demais obras foram doadas à Biblioteca Walter Boppré, do Clube de Esperanto de Florianópolis.

Falecimento de Cleonice Rodrigues

Com pesar comunicamos o falecimento de nossa vice-presidente, a querida coidealista Cleonice de Lima Rodrigues. O falecimento ocorreu no dia 1º de março, e o sepultamento, no dia seguinte, contou com a presença dos amigos esperantistas. Mais informações podem ser encontradas no nosso necrológio, publicado no Facebook e no Instagram.

Mais uma obra de Maria da Glória em esperanto

A escritora Maria da Glória Jesus de Oliveira, membro da Associação Gaúcha de Esperanto e da Academia Rio-Grandense de Letras, lançou mais um livro infantil em esperanto. Trata-se de "Lucio, Luzia kaj la Stranga Renkonto" (Lúcio, Luzia e a Estranha Reunião), que está disponível gratuitamente na plataforma Heyzine e pode ser baixado ou apenas visualizado. A obra, plenamente ilustrada, traz ao final o texto em português e algumas informações a respeito da autora. Vale lembrar que no número anterior do nosso boletim já havíamos noticiado o lançamento de "Senfina Rakonto" (História sem Fim), em papel, na Feira do Livro de Porto Alegre de 2023.

70 Anos de Colaboração: a Unesco e o Esperanto pelos Direitos Humanos Linguísticos

Em 1954, portanto há 70 anos, a Assembleia Geral da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) aprovou, em sessão realizada em Montevidéu, uma resolução favorável ao esperanto. Nessa resolução, entre outros pontos, a UNESCO reconheceu "os resultados atingidos por meio do esperanto no campo dos intercâmbios intelectuais internacionais e na aproximação dos povos do mundo", os quais "condizem com os objetivos e ideais da UNESCO".

Além do aniversário de 70 anos, a data é relevante por se situar, no momento, quase que no ponto médio da história do esperanto - entre 1887 e 2024. Notando essa relevância, a Associação Universal de Esperanto (UEA), a Organização Mundial da Juventude Esperantista (TEJO), a Liga Internacional de Professores Esperantistas (ILEI) e a Sociedade Uruguaia de Esperanto (UES), entre outros, estão organizando uma conferência temática, a se realizar no dia 10 de dezembro em um salão do Palácio Legislativo do Uruguai, em Montevidéu. A programação ainda não está totalmente definida, mas certamente tratará, entre outros assuntos, da história da Resolução de Montevidéu e da trajetória das relações entre o movimento esperantista (em especial a UEA), a ONU e a UNESCO.

Informes curtos

- No dia 26 de setembro a Federação Espírita Brasileira (FEB) transmitiu ao vivo em seu canal do YouTube uma roda de conversa a respeito de Francisco Valdomiro Lorenz. A conversa, que segue disponível no YouTube, foi mediada por Pedro Azevedo e contou com a participação de Affonso Soares, Odília Milhomens, Roberto Albuquerque e Adriana Killian. Foi mais um capítulo da série "Pioneiros do Esperanto", que faz parte do programa "Espiritismo Ontem e Hoje".
- O livro "Gaŭĉa Vivo", de Ivo Sanguinetti, agora está disponível na loja da BEL. Essa novidade foi possível porque Gersi Bays, da Editora Fonto, encontrou em seu estoque uma caixa com exemplares

esquecidos e a encaminhou para a BEL - o que ocorreu em um momento bastante oportuno, justamente quando se esgotou o estoque da Associação Gaúcha de Esperanto!
- O artigo de Miriam Lima a respeito do esperantista pioneiro Christiano Kraemer, mencionado na edição anterior do GEA informa, é um dos textos que compõem o livro "Histórias da Zona Sul de Porto Alegre - Nomes de ruas e outras histórias", lançado pela autora ainda no ano passado. A obra pode ser adquirida diretamente no site da editora UICLAP, bem como na livraria Mania de Ler (no Zaffari Hípica).
- É possível ler em esperanto ao menos dois artigos a respeito da tragédia climática que atingiu o nosso estado neste ano. Um deles é um artigo centrado no cavalo "Caramelo", traduzido por Manuela Burghelea e publicado no site Tutmondaj Voĉoj. O outro é uma entrevista com Augusto Damiani (especialista em drenagem urbana), traduzida por Miguel Bento e publicada no seu blog pessoal.
- O número 316 (2023:5/6) da "Kontakto" (revista sociocultural da TEJO, editada pela UEA) traz um interessante artigo a respeito do "portuñol" falado nas regiões de fronteira entre o RS e o Uruguai, especialmente em Rivera e Sant'Ana do Livramento. A autora é Severija Marija Banaitytė, jovem esperantista lituana que morou por um tempo no Uruguai.
- No dia 22 de setembro o jornal Estado de Minas publicou, tanto em seu site como em sua versão em papel, o artigo "Cabeludo enigmático que falava idioma universal parou o Centro de BH", do jornalista Fábio Correa. O texto traz a história de "E. Nigmo" (na verdade, Hans-Philipp Gunkel), excêntrico esperantista alemão que viajou pelo mundo (incluindo várias cidades no Brasil) nos anos 1950. Por intermédio de Vicente Sales, tesoureiro da Sociedade Esperantista de Minas, colaboramos com a pesquisa do jornalista enviando imagens de um cartão-postal de "E. Nigmo", o qual faz parte do acervo da Biblioteca Ary Zamora. O anúncio do artigo no Instagram teve boa repercussão, contando com 561 curtidas até o momento.
- No ano passado o Zamenhofa Tago foi comemorado por meio de um almoço no Restaurante Girassol, seguido de atividades diversas no Espaço Força e Luz e uma saideira no Bar JUSTO. É possível conferir as fotos no Instagram e no Facebook.